

Nas Ondas da Te Vê

por J.J. Abrunhosa



A vida neste plano material apresenta aspectos ilusórios que ao mesmo tempo fascinam e assustam principalmente quem nasceu, por exemplo, na década de 1960 e lembra da TV ou Televisão (ou ainda visão à distância) nos seus primórdios. Aquela pequena tela de vidro, embutida numa caixa de madeira e metal e que volta e meia dava uns tremendos choques elétricos quando nela tocávamos ou então o constante senta/levanta para manipular aqueles “botões” e obtermos uma imagem estável. Eu, particularmente, gostava muito de tocar naquela tela e ver o estranho efeito de ter os pequenos pêlos de meus braços eriçados pela eletricidade estática, quando a desligava. Lembro-me do fascínio que despertava na minha mente infantil aquela babá eletrônica, de onde jorravam quase que ininterruptamente novas informações e muitas, muitas imagens que lentamente impregnavam a minha Consciência.

E assim o tempo fluiu e hoje temos décadas depois, as telas de plasma, os “dolby-surround”, os “home theater”, as tvs por cabo, satélite, etc, etc. Temos também inúmeras famílias que passam horas e horas de frente para a TV: é TV na sala, no quarto, na cozinha, no banheiro... E surgem diálogos como: “Você viu o que fulano fez ontem na novela?”, “Calem a boca, que eu quero assistir ao noticiário”, “Eu não durmo sem ver TV”. Deixo aos leitores o exercício de acrescentarem a esta lista os seus próprios exemplos.

A TV tornou-se uma poderosa ferramenta da Grande Ilusão ou Maya, erredando nossas Consciências e tolhendo as suas expressões. É conveniente meditar um pouco sobre o romance “1984”, de George Orwell, que cunhou a expressão “Big Brother”, que hoje nomeia até mesmo um programa de TV. Que grande ilusão nos é ali oferecida: espionarmos o cotidiano de outros irmãos, propiciando-nos uma sobrenatural sensação de podermos conhecer e controlar a vida deles remotamente. Temos até o poder de excluí-los do programa ou não !!!

Não se pode esquecer de mencionar os aspectos de propaganda subliminar e manipulação de Consciências pela TV. E não são só produtos comerciais: criam-se e destroem-se ídolos, ditam-se comportamentos e informam-se fatos e eventos ocorridos em locais remotos e de cuja autenticidade não teremos meios de confirmar. Devemos acreditar ou não. A TV tornou-se um Oráculo moderno, emanando sua informação por sinais eletromagnéticos. E poder-se-ia continuar estendendo este tema “ad eternum” como, por exemplo, o uso de programas com belas imagens e sons para “hipnotizar e acalmar” bebês, segundo recentes publicações científicas alardeiam.

Continuar ou não sob o jugo da TV é um arbítrio pessoal e não detenho sabedoria nem autoridade para aconselhar alguém a tomá-la. Sugiro apenas a quem quiser experimentar, que tente. Definitivamente, existe Vida além TV. *(Continua na Próxima Edição)*



Conheça o novo livro de J.J. Abrunhosa

**Perguntando em Voz Alta &
ResPhondendo em Silêncio**

Informações e vendas: DDG 0800 282 9990
www.exitobrasil.com.br | info@exitobrasil.com.br
ou na Livraria Sideral - Cadima Shopping 2º piso

